



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 44ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 16 dias do mês de setembro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Vereador Raoni Barreto Mendes (DC), Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)

Ausentes: Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL), Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h53, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. Na sequência, o Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – solicitou para fazer a leitura do texto bíblico, que foi concedido”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Em questão de ordem, o Sr. vereador João Almeida pediu para dar como lidas as matérias do expediente em mesa. Pedido concedido pelo Presidente, mediante anuência do Plenário.

Ofício nº 067/2025 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL) nesta sessão.

Requerimento SN/2025 – Autoria: GVRM

Assunto: Justifica ausência do vereador Raoni Barreto Mendes (DC) nesta sessão.

Em momento posterior, estabelecido quórum, o Sr. Presidente colocou em votação a ata da 43ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

PDL 83/2025

Autoria: Odon Bezerra

Assunto: Concede Título de Cidadã Pessoaense à Sr.^a Denise Helena Delmiro de Souza Aguiar.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Indicação nº 221/2025, que trata sobre Projeto de Indicação ao excelentíssimo senhor Prefeito do município de João Pessoa para que seja adotada a instalação de faixa elevada de segurança para pedestres em frente aos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada situada no município de João Pessoa/PB, de autoria do Sr. vereador Guguinha Moov Jampa,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Guguinha disse: “Eu quero pedir aqui, mais uma vez, ao superintendente da Semob e, claro, ao prefeito Cícero para que a gente possa instalar essas lombadas elevadas em frente aos estabelecimentos de ensino, porque ninguém respeita a faixa de pedestre na hora do pique, quando o estudante está saindo. Então, se tiver aquela lombada elevada, a gente vai evitar acidentes em frente aos estabelecimentos e eu faço esse pedido aí à Semob e ao prefeito Cícero”. O Sr. vereador Bosquinho disse: “Apenas para colaborar, em mandatos anteriores, nós apresentamos, na legislatura passada, um projeto justamente idêntico a essa ação do vereador Guga, que era de fazer com que todas as instituições de ensino, seja privada, faculdade, universidade, tudo, inclusive, berçários onde os carros passam em alta velocidade, pudessem conter essa lombada elevada, justamente para fazer com que o motorista obedecesse essa fiscalização. E, na época, recebemos do governo um veto dizendo que não tínhamos a competência legal para legislar por se tratar de uma matéria de trânsito e que seria no campo federal. O vereador apresenta Indicação, ideia bastante importante e repito, as crianças, os pais vão deixar o filho numa creche, num colégio, num berçário e passam por dificuldade para fazer uma simples travessia porque os motoristas não obedecem a placa. Parabenizar a iniciativa do vereador e me somar a ela”. O Sr. vereador Mikika Leitão disse: “Eu queria aqui aproveitar o ensejo de Guguinha e dar uma opinião também de lombadas na frente dos hospitais, porque é muito importante também”.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

1.3 Comentários

Pela ordem, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Bom dia, antes de começar a sessão, eu queria registrar o aniversário hoje do nosso amigo aqui, vereador Fernando Milanez Neto, e quero desejar sucesso, que você tenha equilíbrio, discernimento e, com certeza, saúde é o que a gente mais precisa e paz. Então parabéns, amigo, que Jesus lhe abençoe sempre. Registrar também que sexta-feira, Presidente, foi aniversário de Fábio Lopes e hoje o seu gabinete comemorou seu aniversário lá, com bolinho. Então esses dois caras também, que fazem no mês de setembro, já que eu fiz dia 10, Fábio dia 12 e agora meu amigo irmão Fernando Milanez comemorando hoje. Parabéns, irmão”.

Pela ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Feito o registro, parabéns, vereador Milanez, e ele vai passar aonde será comemorado o aniversário, logicamente às custas do aniversariante”.

Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vamos a leitura dos projetos, antes, porém, parabenizar o vereador Milanez Neto. Milanez é uma amizade que nós fizemos aqui, na Câmara Municipal, que eu vou levar para o resto da minha vida o companheirismo, que eu tenho do companheiro, e desejar que você possa prosperar, ter sucesso na sua vida com muita saúde e que Deus abençoe sempre seus caminhos, assim como ao colega Fábio Lopes também”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “É um tema que tomou conta da nossa cidade, um tema de intolerância religiosa. Fizeram uma verdadeira devassa num terreiro. Para vocês terem ideia, eu vou



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mostrar aqui que fizeram”. Em seguida, foi exibido um vídeo solicitado pelo vereador Marcos Henriques que em seguida disse: “Vejam vocês o que fizeram com esse terreiro, o terreiro Ilê Axé Azoane, lá no Bairro das Indústrias. Eu acho que esse crime de racismo e intolerância religiosa não cabe mais. Eu acho que cada um tem o direito a ter sua religião. Eu não sou de religião de matriz africana, mas eu tenho que respeitar, respeitar porque cada um tem direito a professar sua fé da maneira que lhe convier. Então eu queria me solidarizar com esse terreiro, o Ilê Axé Azoane, ao pai Ledit de Omolu, que teve o seu terreiro depredado de maneira covarde. Fica a minha solidariedade. Espero que a polícia possa prender as pessoas que fizeram isso, porque isso é comum em alguns outros estados, como o Rio de Janeiro, que tem várias interferências, mas aqui, no nosso estado, um estado pacífico, onde cada um tem o direito de exercer a sua religiosidade da maneira que lhe convier. Esse tipo de ação é uma ação que merece todo o nosso repúdio, e eu me solidarizo”.

O Presidente Odon Bezerra disse: “Obrigado, vereador, também conta com o nosso repúdio. Nós que vivemos em um estado laico não poderemos jamais coadunar com esse tipo de conduta”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa saudou a todos e disse: “Eu quero ser solidário a todos que fazem religião de matriz africana. O vereador Marcos Henriques foi perfeito na sua palavra aqui no pequeno expediente. Eu estava conversando com o vereador João Almeida e ele até fez um requerimento sobre voto de repúdio contra o que fizeram naquele terreiro. Eu acho que tem que acabar a intolerância religiosa, a gente está no século XXI e tem que aguentar e suportar porque fulano e sicrano acreditam naquilo e você tem que concordar. Então, fica aqui minha solidariedade ao terreiro lá do Bairro da Indústrias que covardemente foi destruído. É claro que não vão achar quem fez aquilo, porque eles estão com medo de falar e perder até a sua própria vida. Eu quero aproveitar também para usar o pequeno expediente, Sr. Presidente Odon, queria pedir, mais uma vez, hoje 16 de setembro, quero pedir a Vossa Excelência, a vereadora Jailma e ao vereador Marcos Henriques, para que a gente se junte e vá até a Procuradoria do Estado hoje para a gente saber como está a situação daqueles funcionários da empresa Ágape. Não dá mais para aguentar. Esse dinheiro está onde? Quando vai ser pago, se até esta data os funcionários estão sem receber? Pelo amor de Deus, se a gente não fizer essa comissão e não for, eu vou fazer o requerimento solicitando a Ágape e ao estado para poder dar a explicação, porque não dá para esperar mais, a gente vai chegar no final do ano e as rescisões não foram pagas. Então eu venho pedir aqui ao vereador que está como Presidente para, hoje à tarde, ir até o procurador do estado, para que a gente saiba o motivo e quando é que esses trabalhadores vão receber suas rescisões. Deixo aqui meu obrigado e volto no grande expediente”.

O Presidente, o Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Vereador, eu vou manter contato agora com o procurador e já fica previamente acertada, às duas horas ou duas e meia, depois do almoço, para a gente ir conversar com ele. Depende agora só da agenda dele”.

O Sr. vereador Fábio Lopes fez suas saudações iniciais e disse: “Nosso mandato, Guguinha, é pautado como o seu e de vários vereadores aqui e está no dia a dia escutando a população. E hoje, eu fiz aqui um projeto de indicação simples, Milanez, que pode não parecer, mas tem a ver até com a Zona Azul. A gente indicou aqui que seria construída uma ciclovia do Oitizeiro até o Lyceu Paraibano contemplando as avenidas de Cruz das Armas, Vasco da Gama, Tabajara, bem como a Rua Diogo de Vasconcelos. É um trecho de apenas 6 km, aproximadamente, milhares e milhares, dezenas de pessoas saem para trabalhar todos os dias, tem aquelas pessoas que praticam esporte, o caos tanto do trânsito na cidade de João Pessoa, o caos na péssima qualidade do transporte urbano e o caos agora da Zona



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Azul. Muitas coisas fazem com que inviabilizem que essas pessoas transitem nesses bairros e venham até o centro da cidade. Além, obviamente, está ligado a questão da mobilidade urbana, da ciclovia como o turismo, saúde, esporte e prática de lazer. Então, eu peço, Odon, que todos os vereadores aqui trabalhem firmemente para que a Prefeitura se sensibilize e faça essa ciclovia simples, não estou pedindo rodovia, calçamento. É apenas uma ciclovia, que eu recebo milhares de mensagens todos os dias dessa população que quer se locomover, com segurança. Não é inventar, como, às vezes, pegam o asfalto e pintam uma ciclovia, não. É de fato, com planejamento, criar, não é obra cara para o nosso município de João Pessoa, eu realmente peço que o secretário e o Prefeito de João Pessoa tenham a sensibilidade de atender esse projeto de indicação e que a população assim, possa passar por esses bairros e vir mais ao centro da cidade, já que o caos que a Zona Azul, da forma que está sendo criada, está trazendo para os comerciantes, desmobilizando que essa população possa vir ao centro da cidade e, obviamente, uma ciclovia construída e bem feita vai trazer mais segurança, mais lazer nos fim de semana, para aquelas pessoas que gostam de trabalhar com esse tipo de esporte, que é a bicicleta. Muito obrigado”.

O Sr. vereador João Almeida disse: “Bom dia, Presidente, bom dia, meus pares, bom dia, João Pessoa. Fiz um texto, e raramente nas minhas falas eu faço um texto, mas eu quis reduzir a um texto essa minha colocação de hoje, um pouquinho pela seriedade, para não errar nas palavras. Já foi dito aqui, já foi falado aqui pelo vereador Marcos Henriques sobre a atrocidade que houve contra o templo religioso, e tem muita coisa por trás disso, Bosquinho. Por trás disso, existem facções criminosas, pessoas armadas que estão atentando contra a nossa cidade. Portanto, falar de intolerância, a intolerância contra as religiões de matriz africana, como candomblé, umbanda e tantas outras é uma das formas mais cruéis de racismo religioso que ainda persiste em nosso país. Aqueles ataques não atingem apenas a fé de milhões de brasileiros, mas atingem também a memória, a cultura, a identidade afrodescendente de quem fez e faz parte da formação do Brasil. É preciso, pessoal, dizer com clareza: quebrar um terreiro, ofender um sacerdote, demonizar símbolos e orixás não é apenas intolerância religiosa, é um crime, é uma agressão contra a história do povo brasileiro. Essas religiões nasceram da resistência, da luta pela liberdade dos povos africanos que viviam escravizados, que preservavam e lutavam por suas tradições, escondidos nas senzalas, como se fossem ratos, mas que sobreviveram, persistiram e hoje resistem, em nome da liberdade e da dignidade da pessoa humana. O combate à intolerância religiosa inclui a educação, a valorização da cultura e a punição exemplar de um crime dessa natureza, que é hediondo, é um crime contra os brasileiros, contra a alma do Brasil. Respeitar o candomblé, respeitar a umbanda e todas as religiões de matriz africana é respeitar o Brasil e a sua diversidade. Respeitar a fé, Presidente vereadora Eliza Virgínia, respeitar a fé dos outros é valorizar a sua própria fé, é fazer com que o Cristo vivo, que existe em cada um de nós, faça valer a sua cristandade e o amor, seja por quem for, seja branco, preto ou de qualquer religião. Esse é o verdadeiro cristianismo, essa é a verdadeira pregação do amor, independente de raça, religião ou fé que todos temos. Então, pregamos a nossa fé em prol dos outros, porque respeitar a fé do outro é fazer valer a nossa própria fé pelo Cristo vivo que vive entre nós. Muito obrigado, pessoal”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Vamos utilizar hoje o pequeno expediente, dividido em quatro partes. A primeira, cumprimentar e dar boas-vindas a Isaíle, que se encontra aqui na galeria. Trouxe algumas demandas lá do Parque do Sol. Uma delas é a questão da sinalização na Rua João Maria de Araújo. É um bairro novo, essa é a rua principal do bairro, como também a questão da sinalização. Ele, junto com dona Joana, já vem lutando, e outros moradores já vêm lutando faz um bom tempo, mas até o momento ainda não foi resolvido. Já fiquei de entrar em contato novamente com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a Semob, a gente ir juntos lá para tentar resolver essa situação e melhorar a vida do pessoal do Parque do Sol. Conte com o nosso mandato. Outro, eu gostaria de registrar: prefeito Léo Bezerra, que esteve em Brasília ontem, recebeu a premiação regional do terceiro Prêmio de Qualidade de Informação Contábil e Fiscal. Sempre estamos cobrando aqui na tribuna, aqui na Câmara Municipal, e hoje temos que reconhecer. Foi esse prêmio, a equipe da Prefeitura toda em Brasília recebendo esse reconhecimento. Então, isso é digno de aplausos. Fizemos um requerimento que foi aprovado, um pedido da missionária Adeilde, que é relacionado à Rua Pedro Rômulo Aguiar. Todas as ruas paralelas estão sendo pavimentadas, porém essa dela não. Tivemos lá reuniões com 60 pessoas e eles nos pediram isso. Então, hoje a gente está fazendo essa cobrança. Fazer esse encaminhamento para o secretário Rubens Falcão, pedir uma atenção especial para que isso venha a ser resolvido. E, no mais, por fim, agradecer. Como falei aqui no início, sempre estamos utilizando aqui para fazer a cobrança. Também é importante agradecer. Semana passada, um pessoal ligado a nós precisou do Trauminha, foi lá, foi muito bem recebido pela equipe da direção. Então, eu quero agradecer aqui a Alexandre Ítalo, a dr.^a Laís, a dr. Felipe por esse atendimento que está no caminho certo. Então, é importante cobrar, é importante agradecer também. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Bom dia a todos presentes, Sr.^a Presidente, colegas vereadores, vereadoras, todo o público que nos honra na galeria com a presença, servidores. Eu subo à esta tribuna hoje só para registrar uma sessão que fizemos ontem, em conjunto com a Câmara e a Assembleia Legislativa, com o tema que ultrapassa a esfera da Medicina, do Direito que é sobre a doação de órgãos. Estamos no setembro, considerado Setembro Verde, que é uma causa importantíssima. Então a doação de órgãos é algo que é um ato cristão, é um ato de amor. Então eu fiz questão de subscrever pela importância do tema para podermos divulgar juntos essa ação tão importante que pode salvar vidas, tantas famílias hoje nas na fila de espera, vereador Fábio, esperando para salvar seus pais, seus filhos, seus irmãos e hoje o CNJ criou uma ferramenta, de forma virtual, que é o AEDO. Inclusive, eu criei um projeto de lei que está tramitando aqui na Casa para que no município seja divulgadas mais campanhas, palestras, eventos, formação para que o AEDO, que a autorização eletrônica de doação de órgãos, ela possa ser mais divulgada para que mais pessoas possam conhecer e se manifestar doando. Como o próprio Jesus Cristo nos ensinou, não há prova de amor maior do que doar a vida por alguém. Então eu subo esta tribuna para registrar essa belíssima sessão de iniciativa do nosso colega, ex-vereador Lucas de Brito, que foi também de autoria do deputado Branco Mendes, com a presença do Hemocentro, da Central de Transplante, a Polícia Civil, enfim uniu saúde, uniu o direito, uniu os cartórios para que, juntos, a gente possa divulgar e estimular mais pessoas a doar órgãos e a salvar vidas. Era esse o meu registro na manhã de hoje e que Deus abençoe o nosso dia”.

A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, parabenizou o Sr. vereador Milanez Neto, pela passagem de seu aniversário neste dia, como também o Sr. vereador Fábio Lopes, que fez aniversário recentemente. Também parabenizou pelos 73 anos do Bairro dos Estados.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Sr.^a Presidente, senhores vereadores, população que nos acompanha na galeria, população que também nos acompanha através do sistema de comunicação da Casa, TV Câmara, Rádio Câmara. Nós estamos falando há um tempo com relação à mobilidade da cidade de João Pessoa, e hoje conversava logo cedo com o Expedito e também com o superintendente da Mobilidade da nossa cidade, o nosso querido vereador Marcílio, no sentido de que possamos colocar agentes de trânsito nas ruas de João Pessoa para fazer aquilo que Apito de Ouro fazia. Os mais



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

antigos aqui de idade vão saber o que eu estou dizendo. Falta a ação do agente de trânsito presente nos locais onde acumula-se o trânsito da cidade de João Pessoa. Não precisa ser um especialista para saber que, às cinco horas da tarde, vai engarrafar no final da Avenida Beira Rio, o acesso ao Altiplano. Agora, a Seinfra colocou a intervenção naquela primeira ladeira que desce para a Rua da Mata, e aí o caos está plantado ali no bairro do Altiplano. Fiquei muito feliz hoje na conversa com o Marcílio, porque ele me dizia justamente sobre o requerimento nosso aqui, uma solicitação que fizemos para a ladeira do restaurante Gulliver, que dá acesso ao Estação Ciência, poder também fazer o caminho de volta. Vocês imaginem, senhores, que Penha, Seixas, todos os condomínios de Quadramares e do Portal do Sol, tudo ali ter que vir para a ladeira do Altiplano, ou seja, que ela possa também fazer o caminho de volta e fazer com que essa fluidez possa ocorrer de melhor forma. É importante que tenhamos permanentemente agentes. Eu vim agora na Beira Rio e um caminhão para, para descarregar água mineral e gás, e trava toda uma faixa. Temos que disciplinar isso, que ele possa fazer essa carga e descarga de nove às onze horas da manhã, e que a gente possa ter aquele horário de pico, onde o cidadão sai para o trabalho, com a fluidez necessária. E também vamos fazer aqui um requerimento para que possamos analisar melhor a aplicação da Zona Azul na nossa cidade. A Zona Azul tem o objetivo de fomentar o rodízio para fomentar o comércio da nossa cidade. Agora, não tem justificativa você colocar uma Zona Azul na Avenida Francisca Moura, onde temos profissionais liberais como advogados e contadores, que precisam passar o dia inteiro nos seus escritórios. E aí, como é que ficam essas profissões? Então é melhor que se faça essa análise e não fique sofrendo nos programas de críticas de toda sorte com relação a essa implementação. Foi uma coisa tão solicitada pela própria população, e agora que implantada, ela precisa ser feita de melhor forma para atender o usuário. Nós já estamos cheios de tanto imposto, de tanta faixa, de tanto tipo de taxa, que chega mais uma para fazer com que, em vez de fomentar, prejudique mais ainda o profissional liberal. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Bom dia a todos e todas. Colegas vereadores, vereadora Eliza, na verdade, eu venho à tribuna na manhã de hoje para tratar de um tema, mas eu quero começar a minha fala hoje, agradecendo ao prefeito em exercício, Leo Bezerra, pela sanção da lei que trata sobre o financiamento de eventos públicos na cidade de João Pessoa, que façam apologia ao crime organizado e às facções criminosas. O prefeito Leo teve a sensibilidade de sancionar uma lei de nossa autoria, mais uma lei desta Casa, que muito mais do que uma lei de uma cidade, é um anseio social e o desejo que a sociedade tem de combater, de forma firme, dura e corajosa, o crescimento do crime organizado nas cidades e nos estados. Nós estamos vivendo um momento difícil na política em relação ao tema e o prefeito Leo sanciona e entrega à cidade algo que vai engrandecer o combate ao crime organizado e às facções criminosas. Então, fica aqui o meu registro, de forma isenta, enquanto opositor que sou ao prefeito em exercício, mas muito mais do que isso, fica o registro do vereador Milanez Neto ao companheiro Leo Bezerra, que antes de vice-prefeito e vereador somos amigos, somos companheiros e não deixaremos que a política separe as amizades construídas de forma verdadeira. E aí eu venho para o segundo tema, vereador Fábio Carneiro, que é a visita que fiz ao PSF de Mandacaru, na semana passada. E é espantoso, é desastroso assistir a realidade do que está a saúde pública na cidade de João Pessoa. Esse PSF é, vereador Mikika, um PSF modelo, de reforma realizada em 2024, há menos de um ano. Encontrei mais de seis médicos, estou dizendo que ninguém me contou, eu encontrei mais de seis médicos de São Luís sentados na recepção do PSF porque não tinha uma única sala que eles conseguissem trabalhar. Aonde se você entrasse para tratar um problema de saúde, saía com dois ou três, porque você saía com problemas respiratórios, com bactéria e fungos existentes naquelas salas. Eu não estou afirmando, colegas vereadores, que era uma sala com problemas, estou dizendo que era 95% do PSF a ser interditado. E minha fala, que hoje não vai para a Prefeitura Municipal, minha fala



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

na manhã de hoje vai ao Conselho Regional de Medicina, ao Conselho Regional de Enfermagem, vai ao Sindicato dos Agentes de Saúde para que peçam, de forma imediata, interdição daquele PSF, porque aquele PSF coloca todas as categorias em risco, dos servidores aos pacientes que estão sendo tratados naquela localidade. Eu vou continuar o tema no grande expediente, tratarei sobre o tema com a responsabilidade de vida para que nós encontremos soluções para ter uma saúde realmente digna para o município de nossa cidade”.

O Sr. vereador Mô Lima disse: “Hoje, eu venho parabenizar a Secretaria de Proteção Animal pelo cadastramento e a chipagem dos animais. A partir de hoje, começa a chipagem dos animais de tração animal, carroças, que o prefeito Cícero chamou o secretário e disse: *‘Temos que chamar à ordem da nossa cidade’*. A gente já vem sofrendo há um tempo, principalmente com o trânsito, tem um levantamento inclusive do Detran, dos 670 acidentes que tiveram em João Pessoa, 12% deles foram com animais de tração, com carroça com tração animal e, com isso, com essa chipagem, vai ter o levantamento de quem é o proprietário, com o telefone no chip. Também a Prefeitura vai fazer o cadastramento para fazer as trocas que o Prefeito também já viabilizou, já conversou com alguns órgãos e é projeto dele também de campanha dar os triciclos, triciclos elétricos pela troca do animal”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro fez suas saudações iniciais e disse: “Hoje, trago um tema que me deixa muito feliz. Iniciamos a nossa ouvidoria popular hoje, na cidade de João Pessoa, iniciamos pela orla da nossa capital. Hoje pela manhã, tive com nossa equipe de assessores colhendo informações, sugestões, para que possamos, juntos, construir melhorias significativas na cidade de João Pessoa e o que eu verifiquei da população foram sugestões, reclames de alguns temas que nós já estamos tocando aqui no ponto aqui dessa tribuna, que é a questão da segurança pública, a questão da limpeza, a questão da zeladoria, a questão do meio ambiente e a questão da infraestrutura das calçadas da nossa orla. Tudo isso, hoje, foi coletado por mais de 20 assessores que estão, tanto do vereador Fábio Carneiro, como do deputado Eduardo Carneiro, hoje, na orla de João Pessoa colhendo essas informações para que possamos transformá-las em requerimentos, em sessões especiais, em debates e pronunciamentos, para que tenhamos um diálogo franco e aberto com as autoridades do município de João Pessoa, para que exista essa melhoria. Aqui dessa tribuna, eu já falei de segurança pública da nossa orla, infelizmente, a semana passada tivemos um assassinado na areia da praia. Já solicitamos as devidas providências da Secretaria de Município de Segurança, bem como, do governo do estado. Quando ainda era secretário de Desenvolvimento Urbano assinei um TAC que melhorou bastante essa questão da violência, mas nós temos que avançar e avançar muito mais, temos que ter um cuidado muito especial com a orla de João Pessoa, com a cidade de João Pessoa, até porque hoje a primeira ouvidoria foi na orla, que compreende o bairro de Tambaú até a ponta do Cabo Branco e teremos outras ouvidorias em todos os bairros da nossa cidade, Mangabeira, Valentina, todos eles para colher essas informações e trazer para essa Casa para o conhecimento da população, dos vereadores, o que o povo nas ruas está sugerindo para essa Casa, a Casa do Povo, que é a Casa Napoleão Laureano. Então, quero dizer dessa satisfação que tive hoje de estar participando do primeiro dia de ouvidoria. E também tive uma satisfação, ontem, vereadora Eliza, de ter sido autor de uma sessão especial de comemoração dos 30 anos da nossa Funjope, que é a nossa Secretaria de Cultura, juntamente com o vereador Guguinha, também presente vereador Mô Lima, e aqui comemoramos a nossa cultura, daremos um pontapé inicial para a reformulação e modernização da lei da nossa cultura, na cidade de João Pessoa, para pensar mais no futuro de toda a categoria. Muito obrigado e tenham todos um bom dia”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pela ordem, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Pessoal, eu queria apenas aproveitar a oportunidade para parabenizar Oriosvaldo, o Ori, que é um cara que difunde e executa a musicoterapia em nosso município. Aproveito também para trazer esse tema à pauta, para que possamos difundir mais aqui na Casa e fazer com que o respaldo público, o respaldo político chegue até essa prática. A gente escuta falar de musicoterapia, mas quando se fala em equoterapia, por exemplo, todo mundo já sabe que é o uso de equinos, de animais, para trazer benefícios não só para pessoas com déficit de atenção, mas também para crianças atípicas e outras necessidades. A musicoterapia funciona do mesmo jeito, não se restringe a nada, mas é justamente uma terapia através da musicalidade e do uso dos mais diversos instrumentos. O que vemos é que essa prática ainda não é difundida em nosso município nem em nosso estado. Então, hoje concedi o voto de aplausos, tanto pelo que Oriosvaldo faz em prol dessa prática dentro do município quanto para, na sua pessoa, estender essa homenagem a todos os musicoterapeutas da cidade de João Pessoa. Muito obrigado pelos seus serviços e parabéns!”.

Pela ordem, o Sr. vereador Mô Lima disse: “Quero subscrever o voto de aplausos do vereador Tarcísio. A musicoterapia vem ajudando muito, no mundo todo, as crianças com autismo, as pessoas com ansiedade e depressão, e eu tenho certeza de que, cada vez mais, dia após dia, é preciso enaltecer esses profissionais que vêm trabalhando. Eu tenho exemplos, inclusive, em casa: um sobrinho com autismo que, através da musicoterapia, conseguiu falar aos sete anos de idade, cantando com o acompanhamento do profissional que é músico e fonoaudiólogo. Graças a Deus, a musicoterapia vem abençoando as nossas casas. Sabemos da importância e do crescimento desse trabalho com crianças com autismo e com pessoas que enfrentam ansiedade e depressão. Parabéns, subscrevo”.

A Presidente, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, passou a presidência para o Sr. vereador Tarcísio Jardim enquanto ia à tribuna fazer seu pronunciamento.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: *‘Cânceres deixam de crescer quando perdem a voz. Cânceres, quem diria, crescem rápido quando usam os nervos ao mesmo tempo com os microfones e alto-falantes. Um efeito de microfonia fadado à catástrofe. Para erradicar um câncer, é preciso tirar-lhe a voz. Está sendo uma boa semana para isso’*. “Quem disse isso? Foi Suzana Herculano-Houzel, colunista da Folha de São Paulo, e ela disse isso se referindo a Charlie Kirk. Eu não sei se os vereadores acompanharam, na última semana, o assassinato brutal e cruel de um pai de família, casado, tinha dois filhos, cristão, e o único pecado dele, e o único crime dele foi ir para as universidades reunir os jovens que quisessem, para falar sobre política, para debater. Esse foi o crime de Charlie Kirk. E aí, eu acho que foi na quinta-feira, um rapaz envenenado – porque quem matou Charlie Kirk não foi aquele rapaz, não. Quem matou Charlie Kirk foram jornalistas, como essa Suzana aqui. Quem matou Charlie foram matérias de muitas TVs e de muitos jornais que nos chamam, me chamam de extremista. A partir de hoje, quem me chamar aqui de extremista, fundamentalista, taxista, o que for, eu vou pedir que se retrate ou vou colocar uma ação na justiça. Porque são denúncias como essa, são xingamentos como esses, que nos tornam desumanos. E a esquerda, de um modo geral, com raras exceções, nos trata como pessoas normais. Sempre querem nos colocar a pecha de extremistas, homofóbicos, racistas, quando não somos, quando queremos, aqui, apenas estar discutindo ideias. A gente nunca quis calar ninguém. Eu sou daquelas que morro para defender que você possa dizer o que você queira. E quem é que quer matar alguém? A gente não vê pessoas de direita matando ninguém. Em 2018, tentaram matar Bolsonaro. E será que foi Adélio mesmo, ou foram as pessoas que tiveram que fugir para outro país, como a França? Quiseram matar Trump. Mataram Uribe, na Colômbia, e, agora, mataram Charlie Kirk, fora outros. Quantos mártires vão morrer pedindo para que a gente tenha



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o direito de falar? E eu peço, Presidente, que a gente possa, aqui, como Casa do Povo... mesmo em João Pessoa, eu também já fui ameaçada de morte – entrei na justiça, denunciei na delegacia – por extremistas. E eu vou pedir que nós possamos fazer, agora, um minuto de silêncio por Charlie Kirk, mas é pensando em todas as outras vítimas que estão sofrendo ameaças de morte, simplesmente por suas falas. Muito obrigada, Sr. Presidente”.

Retomando a presidência dos trabalhos, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia solicitou que fosse registrado um (1) minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Charlie Kirk.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Sr.^a Presidente, senhores vereadores, o motivo da nossa estada hoje na tribuna é para falar de mobilidade urbana. E nesses últimos 15 dias, os moradores do Altiplano estão passando por várias dificuldades em descer aquela ladeira, que dá acesso à Beira Rio. O trânsito está caótico, tudo em razão única e exclusivamente de uma via vicinal que se aproveitava dos grandes condomínios para se descer e pegar pela orla do Cabo Branco e ela foi interditada em razão das fortes chuvas e do risco que estava causando a população. Eu tenho recebido várias reclamações e hoje, pela manhã, tive a preocupação de conversar com o secretário de Infraestrutura, Rubens, e ele demonstrava que o serviço que vai ser realizado naquela artéria de escoamento de trânsito é um serviço que vai demorar um pouco, mas principalmente é uma inclinação que necessita de um estudo mais aprofundado. Ligava para o nosso colega Marcílio do HBE, superintendente da Semob, externava toda minha preocupação, mostrava que a população levava cinco a seis minutos para descer e hoje está levando de quinze a vinte minutos, no mínimo. Então o trânsito está caótico. E Marcílio me dava a informação de que hoje, agora pela manhã, melhor se falando, estaria tendo uma reunião sistemática para buscar uma solução, pelo menos paliativa, no sentido de tirar aquelas manilhas ali, do final do Cabo Branco, da subida do Cabo Branco para inverter o trânsito e desfazer a descida. Então é uma solução, eu quero tranquilizar a população e os moradores no Altiplano, que nós estaremos vigilantes e buscar alternativas para minorar o trânsito daquela localidade, que está extremamente caótico. E na subida, infelizmente, nós temos o problema das construções. Há uma construção grande ali, de frente ao campo do Flamengo, e que, em muitas horas de pico, eles estão fazendo concretagem. Então é necessário também se buscar uma solução. E aí, nessa semana aportou um projeto da Prefeitura Municipal, já foi votado na CCJ e deverá, quinta-feira, estar aqui em plenário, exatamente para conceder alvará nesse sentido, um estudo para fornecimento de alvarás e também o momento em que se tenha a hora do local e para se fazer o trabalho. Tem que ser feito, mas não na hora de grande expediente ou na hora do rush, como nós costumamos falar. Seis horas da noite não é horário de forma nenhuma, nem sete, sete e meia que é a hora que o pessoal está descendo. Então precisamos tomar uma providência e a Semob e a Secretaria de Infraestrutura, pelo que me falaram hoje pela manhã, estão em estudos para resolver o mais imediato possível para a população. Obrigado, Sr.^a Presidente, senhores vereadores”.

O Sr. vereador Valdir Trindade disse: “Bom dia, Sr.^a Presidente, bom dia, senhores vereadores. Eu subo a esta tribuna para falar sobre uma indicação nossa de nº 216/2025, que é de grande importância para a segurança e a qualidade de vida em nossa cidade, e foi aprovada na última sessão ordinária. Trata-se de um projeto de indicação que encaminhamos ao excelentíssimo prefeito para que envie a esta Casa um projeto de lei instituindo o protocolo de desvios seguros para ciclistas. Todos sabemos que João Pessoa tem investido em sua malha cicloviária, incentivando o uso de bicicleta como um transporte saudável e sustentável. No entanto, enfrentamos um grave problema quando uma ciclovia ou ciclofaixa é interditada por obras ou eventos. Os ciclistas ficam completamente desassistidos. Eles são forçados a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

disputar espaço com carros e ônibus em vias de alta velocidade ou invadir calçadas, criando um ambiente de risco e conflito para todos. A nossa proposta busca preencher essa lacuna. O protocolo de desvios seguros para ciclistas estabelece regras claras para toda e qualquer interrupção temporária de vias cicláveis, sejam elas ciclovias, ciclofaixas ou vias compartilhadas. O objetivo é simples e fundamental: garantir a continuidade, a segurança e a sensibilidade dos deslocamentos dos ciclistas durante o período de interdição. Para isso, Presidente, o protocolo se baseia em três pilares essenciais: primeiro, a sinalização adequada; segundo, rota alternativa segura; e o terceiro, planejamento e responsabilização. E para garantir efetividade e a evolução contínua desse protocolo, propomos também a criação de um comitê gestor. Esse comitê será composto por representantes da Prefeitura, desta Câmara Municipal e, fundamentalmente, por dois representantes de entidades da sociedade civil que defendem a mobilidade por bicicleta. Será um espaço para fortalecer o controle social e garantir que a política pública atenda verdadeiramente às necessidades dos usuários. A proposta está alinhada com a Política Nacional de Mobilidade Urbana e, acima de tudo, protege a vida dos cidadãos pessoenses. É um passo prático e imediato para tornar João Pessoa uma cidade verdadeiramente ciclável e mais segura para todos. Obrigado, Presidente”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Peço rapidamente a atenção de todos os meus colegas vereadores. Eu queria trazer um tema tocado pela vereadora Eliza, mas eu queria trazer dentro de uma ótica diferente. Eu sou pai de uma menina de sete anos de idade e vários dos senhores e senhoras que estão aqui são mães e são pais de crianças, e eu queria perguntar, e não estou falando como conservador, não estou criticando quem é esquerdista, eu quero saber se esse mundo político que a gente está vivendo é o que vocês querem deixar para os filhos. Eu não quero que minha filha viva num ambiente desses, não. Antes, foi Marielle, agora Kirk, e a gente sempre vai justificar um errado com outro errado e vai parar de raciocinar como seres humanos? E eu sempre disse que quem incentiva o extremismo, seja ele de qual lado for, tem sangue em suas mãos, porque a gente não pode deixar, como parlamentar, de falar com o nosso nicho político. Somos de uma eleição proporcional, nós não somos majoritários, cada um fala com o seu público. Então, a gente tem consciência de que, se a gente esquece do debate, de quem a gente representa, as bandeiras que a gente representa, para partir para violência e só falar de ideologia, a gente está deixando de ser produtivo. A gente tem que parar de falar só de ideologia - de novo: seja de um lado, seja do outro - e falar dos problemas sociais. E acima disso, são os seres humanos que estão deixando de falar com o pai, deixando de falar com mãe, deixando de falar com o irmão, brigando com filho por conta de ideologia, e a gente vai achar que isso é normal? Aonde isso vai chegar? Aonde é a chegada dessa corrida? Então, o que eu pedi era só para a gente ter consciência de que a gente não pode entregar um mundo pior para os nossos filhos. Eu estou na política, vereadora Eliza está na política, Milanez na política, e todo mundo aqui está na política para entregar uma cidade melhor para os nossos filhos. Como é que a gente vai entregar um mundo melhor para os nossos filhos se a violência só faz crescer e usando a política como combustível? Então, eu queria deixar só essa mensagem para todo mundo, das mais diversas ideologias, inclusive, do centro, que a gente não pode incentivar esse tipo de prática e nem fazer vista grossa para crimes que ceifam a vida de seres humanos. Muitas pessoas ainda foram dizer: Ah, mas na época de Marielle... Então, quando alguém mata um vereador, mata uma vereadora pelo seu trabalho, porque está expondo alguma coisa, todos os vereadores também estão na linha de tiro. Então, era só essa mensagem que eu queria trazer e que a gente possa construir uma sociedade melhor. Eu não sou ‘isentão’, não quero ser o menino bonzinho. Está longe de mim ser bonzinho e está longe de mim ser ‘isentão’. Mas eu quero que a gente possa construir uma sociedade melhor para os nossos filhos. Obrigado a todos”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Guginha Moov Jampa, disse: “Mais uma vez, bom dia aos vereadores, vereadoras, a galeria, a imprensa, TV, Câmara e Rádio Câmara. Eu quero começar o grande expediente primeiro para parabenizar o vereador Tarcísio Jardim pela sua fala, ainda há pouco. Concordo plenamente, eu acho que a sua fala ainda há pouco aqui foi uma aula, uma aula. Acho que o extremismo é ruim para a sociedade. A gente tem que ver mesmo, a população precisa do social, precisa da segurança, mas eu acho quando você deseja o mal a outra pessoa, mesmo você não concordando com o pensamento dela, a gente vai viver num país, num mundo terrível. E eu concordo plenamente com Vossa Excelência. Eu quero aproveitar aqui, já falei em alguns destaques, e eu quero aproveitar, no projeto de lei que apresentei hoje, e quero pedir a CCJ que possa olhar com carinho para esse projeto, vereador Fernando Milanez, já que o senhor também pertence a CCJ, que dispõe sobre a obrigatoriedade de ter calibrador de pneus em postos de combustíveis. Hoje, a gente chega no posto de gasolina quando não tem calibrador, a gente só pode calibrar se abastecer. Então é importante que a CCJ possa olhar com carinho esse projeto para que a gente possa beneficiar a população. Outro projeto de indicação foi exatamente sobre as lombadas em frente aos estabelecimentos de ensino. As lombadas elevadas, porque é de grande fluxo, tanto na entrada como na saída de alunos, e a gente não tem como colocar um guarda da Semob em cada estabelecimento. Eu acho que a lombada vai evitar que carro passe em alta velocidade e não pare na hora que os alunos estejam saindo da escola. No pequeno expediente, eu já fui solidário ao que aconteceu no centro, no terreiro de candomblé, no Bairro das Indústrias. Eu acho que a gente tem que parar com essa intolerância religiosa e também falei aqui sobre, mais uma vez, a empresa Ágape. Solicitei ao Presidente, que estava presidindo os trabalhos do pequeno expediente, ao vereador Odon. Ele ficou de, hoje, tentar uma audiência com o procurador do estado, para que o procurador do estado possa explicar, como está a situação dos ex-trabalhadores da empresa Ágape. Hoje, são 16 de setembro. A empresa Ágape, vereador Fábio, já não tem mais contrato com o governo do estado e a rescisão contratual dos trabalhadores ainda nada. Não se tem uma posição. Na última fala que a gente teve aqui, a gente ficou sabendo do governo do estado que o dinheiro que era para a empresa Ágape ia para uma conta especial, onde ia ser pago, ia garantir a rescisão, mas cadê esse dinheiro? O que realmente aconteceu ou como é que está? Então assim, vamos dar um prazo para que a gente tenha essa audiência com o procurador e a gente chegue na solução. Se não tiver essa reunião, aí a gente vai convocar, eu vou fazer o pedido de convocação tanto dos diretores da empresa Ágape como também de alguém do estado, mas que possa explicar o que realmente está acontecendo e esses trabalhadores não sejam penalizados. É muito tempo, vereador. É muito tempo, Presidente, para que os trabalhadores fiquem sem uma posição. Vai na empresa Ágape, se coloca a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

culpa no estado. No estado, eu não sei se eles conseguem falar com alguém. Eu sei que meu Instagram não para. Não para de perguntar sobre esta empresa. Então eu acho que está na hora dessa Casa, de a gente se posicionar. A gente trouxe o debate para cá e a gente ir ao procurador. Peço, mais uma vez, ao procurador que nos receba e a gente vá até ele, ele possa nos dar uma solução e dizer como é que esses trabalhadores vão receber esse dinheiro? Então eu quero agradecer o uso do grande expediente e dizer que estamos à disposição tanto do nosso Instagram como no WhatsApp para que a gente receba as reclamações, receba as propostas e também transformar em debate os projetos de lei para trazer para essa Casa. E mais uma vez, parabenizar o vereador, aproveitar já que a vereadora Jailma acabou de chegar. Eu tinha feito, Jailma, no pequeno expediente, solicitando uma audiência com o procurador do estado... a situação dos ex-funcionários da empresa Ágape. O vereador Odon disse que ia tentar, mas aí eu peço a Vossa Excelência, de verdade, para que a gente consiga uma reunião com o procurador e a gente possa encerrar, de uma vez por toda, essa celeuma, Presidente, e a gente dê uma satisfação aos trabalhadores da empresa Ágape. Eu vou dar aparte a vereadora Jailma e, mais uma vez, eu quero parabenizar o meu amigo, vereador Fernando Milanez, pelo seu dia de hoje”.

Em aparte, a Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e a todas. Vereador Guguinha, quero dizer ao senhor que já estou em contato com a Procuradoria. Estava esperando Vossa Senhoria voltar a Casa, já que o senhor que traz o debate, acredito que aqui a gente vai construindo dessa forma, com muito respeito, mas até sexta-feira o procurador pediu para a gente combinar a agenda. Vamos montar aqui a comissão que a Procuradoria, se for preciso, vamos a Procuradoria, a Secretaria de Educação dialogar porque tanto a Secretaria de Educação, a Secretaria de Administração, quanto a Procuradoria estão abertas a dialogar, porque eu acredito que é do interesse de todos nós resolvermos essa situação. Então me coloco à disposição e até sexta-feira a gente vai estar em reunião para tratarmos ... Aproveito também para parabenizar o amigo Milanez, Deus abençoe, que seja um ciclo repleto de muita saúde. Gratidão pelo aparte, vereador”.

Aparteando, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Obrigado vereador Guguinha. Eu estava ali, na sala VIP, tentando manter contato com o procurador Fábio Brito, mas eu digo a Vossa Excelência, com toda convicção, que o governo do estado tem todo interesse na resolução do problema e principalmente na proteção dos trabalhadores. Então essa é a linha do governador João Azevedo, em trabalhar para que haja uma maior transparência. Se houve uma irregularidade, essa irregularidade não é do estado, mas, sim, especificamente da empresa. É tanto que o contrato foi rescindido e, como disse a Vossa Excelência, mostrei, inclusive, a ata que me foi enviada pelo procurador Fábio Brito, em sinal de preocupação para que os trabalhadores viessem a receber o que lhe é de direito. Houve a preocupação do procurador Fábio Brito em pedir o depósito do numerário que reconhece devido à empresa. Então a discussão tem sido essa, a tônica, eu sei que naquele velho jargão da briga do rochedo com o mar, quem vai sofrer vai ser a parte mais fraca. Então vamos aguardar a audiência com o procurador, eu creio que ele esteja ocupado porque eu mandei, inclusive, uma mensagem para que ele me retornasse. Tão logo ele me retorne, eu entro em contato com Vossa Excelência”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa, disse: “Eu queria agradecer tanto a vereadora Jailma como ao vereador Odon. Que a gente possa até sexta-feira, realmente, Odon e Jailma, que a gente possa ir e a gente mesmo saber o que realmente, como é que vai ser o trâmite daqui pra frente para que a gente possa, vereadora, explicar e dizer aos trabalhadores que eles vão ter o direito garantido e a rescisão recebida. Mais uma vez, eu quero agradecer, vamos esperar até sexta-feira, antes de apresentar qualquer requerimento de convocação aqui e dizer a cada ex-funcionário da empresa Ágape que a gente vai estar vigilante e solidário a vocês para que vocês não sofram mais nunca o que vocês estão sofrendo agora. Então quero agradecer pelo grande expediente e bom dia”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2º Orador

O orador, Sr. vereador Milanez Neto, disse: “O tema que me traz à tribuna na manhã de hoje é exatamente um tema, vereador Odon, que eu preciso fazer esse registro à Vossa Excelência da forma responsável que retirou a matéria de votação para que pudesse fazer a melhor análise. Vereadora Jailma também tomou as ruas da cidade essa semana, discutindo o tema e ouvindo o que a população diz em relação a mais uma privatização desastrosa que a Prefeitura Municipal tenta fazer na cidade. Vereador Odon, não falo aqui enquanto oposição. Eu estou tratando do tema enquanto vereador, enquanto representante de uma sociedade que já está sentindo a privatização enganosa em relação aos cemitérios da cidade, que está assistindo e que vai sentir mais num curto período de tempo, onde foi dito aqui nesta tribuna que não iria onerar em nada as pessoas aquela privatização e só no recadastramento já tem uma taxa de R\$ 92 (noventa e dois reais). Aqui vai além, na Zona Azul o problema se torna ainda maior. Primeiro, vinha-se na tese de que era algo que ia levantar o Centro Histórico da cidade e o que nós estamos assistindo? É o afundar ainda mais o Centro Histórico da nossa cidade. Sabe por que? Porque eu estou aqui com o ticket de uma pessoa que estava parando o seu carro, com menos de dez minutos, e, segundo a lei, haveria tolerância, mas já multado para pagar R\$ 30 (trinta reais). Eu quero saber de cada um de vocês, inclusive, vereador Odon, não do líder, mas do vereador e advogado Odon Bezerra, quem é que pode delimitar o tempo de uma audiência em duas horas? Quem é que pode delimitar o tempo de uma audiência em duas horas? Quem pode pedir licença da sala de audiência para dar uma volta no carro porque a Zona Azul exige? Que estacionamento pago é esse que não dá segurança ao seu veículo estacionado lá? É privado ou não? Se é privado, cadê o seguro que é exigido por lei? Mais uma vez, eu recorro ao vereador Odon, a Lei do Consumidor exige que estacionamentos privados garantam o seguro do veículo estacionado. Vamos além, quem garante que uma consulta médica vá passar de duas horas ou não? Quem vai resolver o problema dos flanelinhas, que têm naquele trabalho o seu sustento e de sua família? Quem vai dizer ao deputado, juiz ou vereador: ‘Vai lá, se levanta do teu trabalho e vai retirar o carro porque deu a hora?’ É mais uma iniciativa que mais me preocupa, sem conversar com a cidade, sem conversar com o parlamento, sem conversar com os vereadores, e que quando recebe a crítica, vem o discurso: A crítica é porque é a oposição. Não, a crítica é porque antes de governo e oposição, antes de vereador ou deputado eu sou cidadão. Eu me coloco no lugar do próximo para que aqui eu esteja realmente defendendo o que as pessoas precisam que seja defendido. Eu estou aqui para discutir o Centro Histórico para que a gente restaure as calçadas, para que a gente coloque iluminação pública, para que devolva a segurança necessária para que o cidadão visite o Centro Histórico para, depois disso, eu discutir isenção, abertura de empresa, a viabilidade de estacionamento garagem, as condições a dar ao empresário para incentivar um estacionamento realmente privado com garantias de seguro e cuidados. Se meu carro estiver estacionado na Zona Azul e, ao chegar, ele estiver danificado, quem vai pagar a conta? Quem vai pagar pelo arranhão no meu carro que, porventura, aquela pessoa que passou por raiva, por não estar mais trabalhando ali, possa ter cometido? Quem garante a segurança dessas pessoas e da família delas que hoje estarão desempregadas? Por que não se discutir a inclusão desses atuais flanelinhas na lista de contratação dessa empresa que vai gerir a Zona Azul? Vereador Odon, vou fazer um alerta para que a gente possa refletir. Eu sou novo, tenho apenas 42 anos de idade, e nunca assisti, na história, uma privatização de 30 anos. Pelo menos, eu não ouvi e nem vi passar por essa Casa. O Plano Diretor, que é a matéria mais longa de permanência, é rediscutido de 10 em 10 anos. A privatização do transporte coletivo é renovada, se não me falha, em 20 anos. Como é que a privatização da Zona Azul é de 30 anos? A de cemitério é de 30 anos? Por quê? Para quê? Para onde? Querem fazer o quê da cidade? Querem entregar a cidade a quem? E aí, vereadora Jailma, eu vou fazer novamente hoje de público: que chamemos dentro da Comissão de Políticas Públicas uma audiência para discutir o tema, para que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a gente possa amadurecer. Ninguém está dizendo aqui, vereador Odon, em derrotar ou aprovar, de ser a favor ou contra o governo. A gente está dizendo aqui que o tema não está sendo digerido pela sociedade, que o tema está mal visto, está mal explicado, que o tema é controverso no ambiente social e a gente precisa responder ao contribuinte e ao usuário: para onde vai? A gente precisa dizer a esse cidadão que foi multado agora há pouco em R\$30 (trinta reais), que para um ou outro não faz diferença, mas para outros faz e faz muito. A gente precisa entregar algo que ajude a sociedade e não que prejudique ainda mais uma sociedade já prejudicada ao longo do tempo. Muito obrigado, Presidente, pela atenção”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Vereador Guguinha, quando vinha para cá, o procurador do Estado já estava me ligando, e tudo indica que nós seremos recebidos hoje à tarde. Uma lisura do governo do estado, uma lisura de quem quer o melhor para o trabalhador. Então, pode ter certeza que vamos conversar com o dr. Fábio, que eu conheço não é de hoje, é um homem sério, íntegro, reto, que também zela pelo serviço público. Então, faço essa defesa de Fábio, e do estado também, porque o governador João Azevêdo tem, reiteradas vezes, mostrado que é um homem que tem o estado na mão, tem um estado extremamente equilibrado e, acima de tudo, com responsabilidade com a população de todo o estado. Então, por que não dizer com a população de João Pessoa? Faço essa defesa com muita tranquilidade, porque confio no espírito público do governador e, principalmente, na lisura do nosso procurador-geral, Fábio Brito. Agora, eu escutei atentamente Vossa Excelência, vamos tentar concatenar aqui a metralhadora utilizada por Vossa Excelência, claro, um bom debate. Vamos a Zona Azul na cidade de João Pessoa, sofremos um hiato, e esse hiato foi exatamente pela questão jurídica, esse embrolho vinha correndo dentro do Judiciário há quase uma década. E aqui, neste plenário, a própria CDL reclamava, porque quem morava em Mangabeira, em Tambaú, no Altiplano, não vinha ao Centro, porque não tinha onde parar. E a maior parte dos carros, e até de trabalhadores das próprias lojas, estavam parados das oito da manhã às cinco horas da tarde. E eu pergunto: quem nunca ficou rodando ali na General Osório, Duque de Caxias, ou no viaduto Dorgival Terceiro Neto, para poder, por exemplo, comprar uma besteira no Rei dos Esportes? Não tinha estacionamento. Eu dou o meu testemunho, precisei ir ao Sindicato das Escolas para apanhar uma documentação no mês passado e não tive como parar, parei em fila dupla, com risco de ser multado. Estive lá, semana passada, e parei de frente ao Sindicato. Então esse é o primeiro ponto: a facilidade e a rotatividade. Ah, mas em duas horas você vai ter que retirar e colocar o carro em outro local... Olha, nada que não se discuta, vereador, não é matemática, não é ciência exata, nós vamos amoldar à realidade de João Pessoa e àquilo que a população quer. O valor, concordo com Vossa Excelência, temos que baixar o preço, temos que seguir um padrão. Agora, vá para Recife, tem Zona Azul, vá para o Rio de Janeiro, tem Zona Azul, vá para Salvador, para Miami, tem parquímetro. Então, paciência, o mundo inteiro tem, só João Pessoa seria a mosca branca diferente de todo local? A própria população reclamava porque estava desacostumada com aquilo. Temos o vereador Marcos, que semana passada trouxe essa discussão, mostrando que alguns servidores da Cagepa há muito tempo estacionavam os carros ali e necessitavam daquele estacionamento. Por que não se discutir? Eu peguei emendas, vou levar, vou discutir e discutir com o Prefeito. O Prefeito está viajando, então tive essa preocupação, sexta-feira passada, e mostrei que há alguns pontos que devemos tocar aqui no plenário. E esse é o momento e o local mais fértil para se discutir e mostrar o que a população de João Pessoa quer, a CDL quer, mas temos que amoldar. Na questão da responsabilização, é preciso tranquilizar a população. A jurisprudência é pacífica, há uma responsabilidade objetiva, inclusive do estado, então a Prefeitura é responsável, não há menor dúvida quanto a isso. Se não tiver seguro, é a Prefeitura que é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

responsável. Então tem que se fazer, como disse, um contrato de seguro, para que a empresa possa cobrir eventuais danos aos veículos que estacionarem. Concordo com Vossa Excelência e, como advogado, não poderia falar diferente. Se não tem, vai ter que ter esse seguro para o cidadão que coloca o seu carro no estacionamento. Concordo também na questão dos flanelinhas. Eu sei que hoje tudo se faz para tirar o trabalhador, a máquina vai substituir. Nós temos que ter a preocupação social, será tema de debate. Vou até acertar essa conversa com o nosso secretário, o superintendente, nosso colega vereador Marcílio, e mostrar essa dificuldade. Vamos amoldar a nova realidade. Agora, tem que se instalar a Zona Azul em João Pessoa? Tem, mas dentro de uma realidade que Vossa Excelência sabe eu também”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Primeiro, Odon, meu amigo vereador, quero agradecer pelo seu empenho, seu engajamento com a vereadora Jailma, da gente poder ser recebido pelo procurador do Estado, para que possamos resolver esse problema da empresa Ágape. Tenho que agradecer seu esforço, sua dedicação, por ligar para o procurador, e a gente poder, de vez por todas, dar uma satisfação aos funcionários daquela empresa. Sobre a questão da Zona Azul, eu acho que é um tema complicado. A gente precisa debater, precisamos escutar os comerciantes também, porque o que eu escutava antes dos próprios comerciantes era que uma pessoa chegava às 7h da manhã, saía às 7h da noite, e não tinha estacionamento na cidade. Hoje, a gente vê alguns pontos com estacionamento, mas tem pessoas que não querem estacionar. Então, temos que ver o que está acontecendo. Será que é porque a pessoa está pagando um valor e ninguém se sente seguro? Ou a pessoa não tem garantia de que, se o carro for danificado, a empresa cobre. Ou é o valor? Acho que temos que chegar a um consenso, sem prejudicar os donos de estabelecimentos, e sem prejudicar a população que já vem sofrendo bastante. Acho que essa Casa aqui pode ser protagonista, Vossa Excelência, como líder do governo, e eu também faço parte do governo também, podemos trazer esse debate, conversar com o nosso amigo e presidente da Semob, secretário Marcílio, para que possamos realmente resolver isso de uma vez por todas e dar uma satisfação, principalmente à população. Obrigado, amigo”.

Aparteando, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Eu sei que o tema é sensível a Vossa Excelência. Eu não vou comparar a Zona Azul de João Pessoa com a dos Estados Unidos, senão eu teria que comparar a educação, e a educação aqui não tem nem fardamento, quanto mais a qualidade necessária para que a gente chegasse naquele nível. E se eu for comparar com todas as outras regiões, a gente tem que compreender que o hiato de 15 ou 20 anos, que nós ficamos sem esse sistema, exige uma reestruturação, para que se possa incorporar a Zona Azul aqui, primeiro tema. Segundo tema: Vossa Excelência é muito mais preparado do que qualquer colega possa imaginar. Vossa Excelência já coloca o tema porque sabe que existe a responsabilidade civil pelo dano causado ao veículo, desde que eu pague pelo serviço prestado. Mas, se eu não condicionar a empresa, eu vou colocar a Prefeitura para pagar? Que benefício é esse? Que empresa dos deuses, que teria tamanho presente por parte dos vereadores e do poder público? Faço um apelo a Vossa Excelência, vereador Odon, e aí eu vou repetir de forma carinhosa como eu tratei este tema, esse tema prejudica o futuro da cidade, porque está vindo de baixo para cima. Em vez de vir conversando com a base, está vindo com uma imposição de cima para baixo. Vamos tratar esse tema, amadurecer esse tema, aperfeiçoar esse tema. Do jeito que está posto neste momento, está prejudicando o comércio e está prejudicando o cidadão”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Eu incorporo os dois apartes. E peço desculpas ao vereador, se não me fez compreender. Eu falei da responsabilidade objetiva do estado. Então, a responsabilidade objetiva do estado não vai se aferir culpa, imprudência, imperícia, negligência. Perdão pelo termo, mas é como eu entendo, na qualidade de advogado, e tenho que dar essa explicação. Isso para tranquilizar o cidadão. Agora, sabedor que sou dessa responsabilidade, não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tenham dúvida de que eu vou orientar. Não tenham dúvida de que eu vou conversar com o procurador e mostrar esse ponto. Claro que vou. Nós temos que jogar com transparência. Eu sempre digo: nada melhor do que a verdade. Nada no mundo é melhor do que a verdade. Procuro olhar no olho de cada um, para que a gente possa discutir aqui o que seja melhor. Então, o hiato transformou essa discussão? Sim, porque senão estávamos aí como era antigamente, com aquele papelzinho que a pessoa recebia e ficava à mercê. Creio que vamos amadurecer essas questões aqui dentro. Discutir, inclusive, a questão dos últimos 30 anos ou menos. Eu concordo com Vossa Excelência, eu sei que é muito longa. A gente tem que repensar, e saber quais são as justificativas para que a empresa venha, vamos usar paradigmas de outros municípios do tamanho de João Pessoa, mas, principalmente, prezando pela transparência. Aí sim, pode ter certeza que vamos lutar nesse sentido. Eu apoio Vossa Excelência pela transparência e não abro mão disso de forma nenhuma. Com relação aos cemitérios, quero dizer o seguinte. Eu recebi há pouco uma foto do nosso colega vereador Marmuthe, que hoje é secretário, e ele me mostrava como está sendo feito o atendimento: tranquilo. Agora é a segunda chamada. E pasmem, eu passei ontem à tarde e conversei demoradamente com o vereador Marmuthe e muita gente já não vai mais se utilizar daquele cemitério, porque a própria família já comprou túmulos em cemitérios particulares e fez a transposição dos entes queridos para outros locais. Então, aquele local precisa, Vossa Excelência sabe disso, de um recadastramento, porque quem é que tem esse banco de dados? Ninguém. Vossa Excelência foi secretário por muito tempo da pasta, e tem plena convicção de que ninguém tem esse levantamento. Então que se faça esse levantamento. Tudo que sai da rotina causa um incômodo. É assim com a questão dos cemitérios, é assim com a questão da Zona Azul. Mas podem ter certeza, aonde eu puder interferir, e for para melhorar a vida da população, eu estarei presente. Esse é o espírito do prefeito Cícero Lucena. Esse é o espírito do prefeito Leo Bezerra: trazer o melhor para a população de João Pessoa”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Quero, no grande expediente, tocar no mesmo tema da Zona Azul, e dizer que essa Casa já tem protocolado uma sessão especial pelo vereador Guguinha para debatermos esse tema com todos os vereadores. Mas o que me traz aqui é algo que eu já tinha dito parcialmente em um aparte do vereador Milanez, sobre a questão da Zona Azul. Nós temos que ter o cuidado, o zelo, com a regulamentação, porque não se pode penalizar quem mora no centro de João Pessoa e não tem garagem. Essas pessoas têm que ser cadastradas na Semob para ter gratuidade da Zona Azul. A exemplo de outras capitais, nós temos que ter uma emenda parlamentar aqui para que os servidores públicos que trabalhem no centro de João Pessoa tenham desconto de 50% na Zona Azul, para viabilizar o seu trabalho e a sua vinda ao trabalho. Quem tem motos da mesma forma, a sua gratuidade, pelo menos na primeira hora, porque quem tem moto é quem não pode ainda ter carro na maioria das vezes, são trabalhadores humildes, simples, compram a moto para vir ao centro de João Pessoa trabalhar e voltar. Como esse cidadão vai conseguir passar oito horas de um expediente, durante todos os dias da semana, pagar um real e meio, um real e cinquenta centavos? E no final do mês, se o cidadão só ganha um salário mínimo, que é a maioria do trabalhador brasileiro, ele não vai ter dinheiro é para se alimentar. Então tem que ver a questão do preço das motos, tem que ver, da mesma forma, a tolerância para todo cidadão de 10 ou 15 minutos, que a gente tem que ter essa tolerância. E mais, nós temos que prorrogar a cada hora que a gente quiser, e acabar com essa história também de ser de duas horas, tem que ser a partir de uma, como na maioria das capitais, porque se você comprar duas horas e só ficar uma hora, você vai pagar por uma hora sem ter utilizado aquele espaço. Então nós temos que ter aqui isenção para as motos, temos que ter desconto para os servidores públicos que trabalham no centro de João Pessoa, nós temos que ter a gratuidade para quem mora no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Centro Histórico de João Pessoa, que não tem suas garagens, e nós temos que ter o fracionamento a partir de hora. Você só paga o que você consumir. Se tem uma hora, você paga uma hora, se você passar uma hora e vinte, você vai pagar uma hora e vinte. Se é um sistema, basta isso ser direcionado para se cobrar em frações, como é em diversas capitais e grandes cidades do porte de João Pessoa. Então o meu apelo ao governo, porque está nas mãos justamente do gabinete, essa sensibilidade para não penalizarmos aqui, na cidade de João Pessoa, os servidores públicos, os moradores do centro, os motoqueiros, todos aqueles que dependem do estacionamento hoje para sobreviverem, terem sua renda e terem sua paz e sua tranquilidade. Então eu, como vereador, vou batalhar, vou lutar nessa Casa por essas isenções, porque eu acredito que seja justo e é possível que a Prefeitura conceda, já que existe em outras capitais e fazer um apelo à mesa diretora, através do Presidente Dinho, que ele encontre um espaço nessa agenda, desta Casa, para que possamos aqui trazer a empresa, os técnicos da Semob, o superintendente da Semob para debatermos o tema abertamente. Aqui é a Casa que é a casa do debate, onde nós podemos debater justamente esses temas. Então fazer esse apelo à mesa diretora para que ela tenha uma brecha, uma agenda para que possamos aqui debater esse tema com toda a transparência possível”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha disse: “Acho que a gente tem que debater mesmo, a gente tem que mostrar as nossas emendas. Eu tenho duas emendas para apresentar, que é para a gratuidade de idosos e deficientes, e tenho também as emendas da tolerância, principalmente para os entregadores e para os motoristas de Uber. Eles vão parar, vão ter que esperar o passageiro e não podem ficar parados na rua. Eu acho que a gente tem que conversar, tem que debater. Aqui não é uma situação de oposição ou situação, não. É a cidade, é o estacionamento, é a Zona Azul. E a gente tem que trazer esse debate, conversar, conversar com o nosso amigo vereador, que hoje é o secretário da Semob, o Marcílio, e chamar a empresa. O mais importante é chamar a empresa e ela nos explicar como vai ser realmente a Zona Azul, e quando a MP passar os quatro meses, que é 120 dias, a gente poder apresentar as emendas e a gente poder discutir e debater o problema da Zona Azul aqui, na Câmara Municipal de João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Eu fiz uma reflexão, vereador Guguinha, que nós não podemos esperar pelo prazo da Medida Provisória. Nós temos que agir rapidamente, porque já está em vigor. As pessoas já estão sendo penalizadas pela Medida Provisória em alguns aspectos. Tem aspectos positivos na questão da Zona Azul, eu sou favorável, mas nós temos que fazer ajustes necessários. E como já está em vigor, porque Medida Provisória entra em vigor automaticamente, nós temos que ter uma certa rapidez aqui de encaminharmos diretamente ao gabinete do Prefeito, inclusive, essas mudanças para que ele envie para essa Casa uma nova Medida Provisória já com esses ajustes, que são ajustes simples, mas que estão prejudicando a vida das pessoas, a vida do servidor público que trabalha no centro, a vida de quem mora no centro de João Pessoa, a vida de um motoqueiro que precisa fazer uma entrega, aquela pessoa que precisa de 10 minutos de tolerância para chegar no veículo e sair rapidamente. Enfim, nós precisamos desses ajustes para que a Zona Azul fique 100% da forma que ela tem que ser para a sociedade e para a cidade de João Pessoa. Então, meu apelo é que tenhamos aqui o debate transparente através da sua sessão especial, vereador, estarei presente com certeza e aqui debatermos o que é possível e o que não é possível. De minha parte, eu vou lutar e batalhar por todos esses itens que aqui elenquei e, como vereador, essa é a minha missão de estar aqui legislando, defendendo justamente os interesses de quem mais precisa, que é o povo da minha cidade, a cidade que eu tanto amo e que eu tenho certeza absoluta que todos os vereadores amam da mesma forma”.

5ª Oradora



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A oradora, Sr.^a vereadora Jailma Carvalho, disse: “Bom dia a todos e a todas, eu vou ser breve. Quero iniciar dizendo ao companheiro e vereador Guguinha, o nosso líder já trouxe aqui, que é Odon, mas dizer que pode contar conosco porque o nosso foco e o nosso objetivo aqui é fortalecer a classe trabalhadora, então, contem conosco, vamos estar à frente também para articular e fazer com que esse momento aconteça, porque eu acredito que é do interesse de todos nós. E como já foi abordado aqui, um tema importante, relevante para a Casa e para a cidade, a questão da Zona Azul. Sábado, o nosso gabinete ocupou o centro da cidade, a gente ouviu mais de 300 pessoas. Apresentamos uma consulta popular sobre a Zona Azul, esses dados estão sendo tratados, a gente vai gerar um relatório para apresentar aqui na Casa e a gente poder dialogar. Estava conversando, agora, ali, com o vereador Ícaro Chaves e o vice-presidente da Comissão de Políticas Públicas, está aqui também Guguinha que faz parte, para que a gente possa dialogar sobre a audiência pública para tratar sobre a Zona Azul. Eu acredito que é de grande relevância a gente ter esse momento, para compreender as regras, de que forma foi implantado, se foi dialogado com a classe trabalhadora, se foi dialogado com os usuários, para a gente poder compreender. Eu só vou apresentar as minhas emendas depois do nosso relatório porque aí a gente vai estar trabalhando com dados para poder dialogar. Acredito que a questão do estacionamento, essa questão da rotatividade é importante, mas isso precisa ser dialogado, precisa ser construído com seriedade, ouvindo as entidades de classe. Então, já me coloco à disposição, estamos construindo com a equipe esse relatório para poder apresentar aqui a vocês, e amanhã, na reunião da Comissão de Políticas Públicas, que Fábio também é membro, a gente vai apresentar o requerimento para dialogar com os pares para a gente aprovar e poder fazer uma audiência, sobre a Zona Azul, no dia 24, que eu acredito, como é um tema que requer urgência, que a gente possa convocar os órgãos de controle, que a gente possa convocar a Semob, dialogar com companheiro Marcílio, que é sempre aberto, sempre nos atende, mas que a gente precisa construir esse debate com a seriedade que o tema merece. E para concluir minha fala, eu que venho pautando aqui a importância da gente dialogar sobre intolerância religiosa, fui provocada. Sábado, infelizmente, um terreiro foi invadido e foi totalmente depredado, quebrou tudo, então assim, eu sou contra a qualquer tipo de intolerância e aqui a gente não pode naturalizar esse tema, acredito que cada pessoa tem o direito de expressar sua fé. Eu sou católica, minha mãe é católica, tenho um irmão que é pastor, mas tenho várias pessoas que me apoiaram que vem das religiões de matrizes africanas, e aqui, eu quero expressar o meu repúdio e a minha solidariedade também ao pessoal. Aqui na Casa, a gente precisa combater, existe a questão do preconceito religioso, a gente precisa dizer não a qualquer tipo de intolerância, a gente precisa cuidar mais das pessoas, eu acredito que o objetivo aqui dessa Casa é a gente semear aqui o bem. Hoje se fala muito de agressões, se fala muito em ódio, parece que a gente vive para semear o ódio, mas a gente precisa dizer que cada pessoa tem o direito de escolher, você pode até não concordar, é verdade, mas você precisa aprender a respeitar, isso é uma questão de direito, isso é constitucional. E aqui na Casa, nós estamos apresentando um PLO de combate e enfrentamento à intolerância religiosa, não podemos naturalizar esse tema, sou contra qualquer tipo de violência. Aqui na Casa, a gente precisa fortalecer as entidades dizendo que com diálogo, com respeito a gente consegue avançar e a gente consegue quebrar um monte de preconceito. Então, boa tarde a todos e todas, conte com o nosso mandato no enfrentamento a qualquer tipo de violência a qualquer ato que fira o direito à dignidade humana”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Vereadora, primeiro, eu quero lhe parabenizar pela sua posição, eu sou um fã, sério mesmo! Sem brincadeira! Eu até brincava com a senhora ali dizendo que como a senhora é presidente da comissão, da CPP, a senhora devia ser presidente de outras comissões, principalmente a do combustível, porque a senhora é totalmente imparcial, a senhora trata todo mundo por igual aqui nessa Casa, com respeito, eu acho que isso é fundamental. E eu quero aqui ser solidário, mais uma vez. Quando eu fui com o vereador Marcos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Henriques, em relação ao terreiro do Pai Ledi, no Bairro das Indústrias, que a gente tem que acabar com isso, incentivar a violência não dá mais, se você tem uma crença, ótimo, não precisa você incentivar a violência, não precisa você criticar o outro, eu acho que a gente tem que acabar com isso de uma vez. Então, fica mais uma vez aqui minha solidariedade. E também, quero contar hoje, o vereador Odon acabou de sair daqui, e queria muito, que tanto eu, o vereador Marcos Henriques, que já disse que depois das 3 horas pode estar com o procurador também, e a senhora também poderia estar, se ele confirmar hoje, para que a gente possa, de uma vez por todas, resolver o problema dessa celeuma entre governo do estado e da empresa Ágape, que a gente possa resolver o problema dos trabalhadores. Então, obrigado pelo aparte e continue desse jeito que a senhora vai longe”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Jailma Carvalho, disse: “Agradeço as palavras generosas do companheiro, saiba que a recíproca é verdadeira também, Guguinha. E agradeço aos meus pares pela compreensão e boa tarde a todos e todas”.

Na Presidência, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Parabenizar a vereadora pela abordagem dos temas tão importantes para essa Casa e dizer da nossa preocupação com todos os dois temas, e vamos, com certeza, amanhã, já debatermos na nossa comissão, vereador Ícaro, vereador Guguinha, é até uma coincidência todos nós amanhã estarmos reunidos novamente, na comissão, na CPP. Então, sem mais oradores, eu declaro encerrada a presente sessão, convocando a próxima, para o próximo horário regimental”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h, na presidência, o Sr. vereador Fábio Carneiro declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 16 dias do mês de setembro do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

CÓPIA



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Presidente da Mesa

Primeiro-Secretário